

Revista Brasileiros

Ygor Coelho e Lohaynny Vicente serão os representantes do badminton brasileiro na Rio 2016

Atletas foram revelados pela Associação Miratus, referência desse esporte no País, criada na favela da Chacrinha, no Rio, por Sebastião Dias de Oliveira, pai de Coelho. Os dois foram retratados na edição de abril de 2016 de Brasileiros

Eduardo Marini 01/05/2016 8:00, atualizada às 30/04/2016 15:41

Curtir 0 Tweetar Pin It Share

Dito e feito: os cariocas Ygor Coelho, 19 anos, e Lohaynny Vicente, 20 anos na segunda 2 de maio, serão os dois representantes brasileiros no badminton nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016. A dupla acaba de ter sua classificação confirmada pelo ranking mundial.

Coelho é filho do técnico esportivo e ex-interno da antiga Funabem Sebastião Dias de Oliveira, 50. Foi criado na favela da Chacrinha, em Jacarepaguá, zona oeste do Rio, a mesma onde seu pai lançou, em 1998, a ONG Associação Miratus de Badminton, hoje o mais importante centro de referência deste esporte no País.

Os dois foram retratados por Brasileiros na reportagem "Eles Não Deixam a Peteca Cair" , publicada na edição nº 105 da revista, de abril de 2106. Lohaynny também foi revelada na Miratus.



ASSINE NOSSA NEWSLETTER



Ygor Coelho (à esq.) é filho de Sebastião Oliveira, cuja fundação atende 280 crianças e jovens na comunidade da Chacrinha. Foto: Gwenaelle Maitre/Divulgação/Miratus

Conheça mais detalhes sobre a classificação da dupla na reportagem abaixo, produzida pela assessoria de comunicação (Ascom) do Ministério do Esporte para o portal www.2016.gov.br, com informações da Confederação Brasileira de Badminton (CBBd):

"Na corrida olímpica do badminton, venceram dois jovens talentos que foram revelados no Projeto Miratus da Comunidade da Chacrinha, no Rio de Janeiro. Ygor Coelho, 19 anos, e Lohaynny Vicente, que completa 20 na segunda-feira (02.05), ficaram à frente dos demais brasileiros no ranking mundial e garantiram vaga no Rio 2016.

"Ser o primeiro brasileiro a disputar os Jogos Olímpicos no badminton é fantástico. Tudo o que eu abri mão durante quatro anos valeu a pena. Morei sozinho, deixei minha família, amigos em busca de um sonho. Estou orgulhoso e mais ainda por ter conseguido a vaga pelo ranking, sem precisar do convite pelo fato de o Brasil ser o país-sede. Devo muito ao meu pai (Sebastião de Oliveira, fundador do Projeto Miratus), que sempre me apoiou, e ao técnico Marco Vasconcelos, que me treinou e com ele tive grandes resultados", afirmou Ygor.

"Eu não esperava me classificar. A confirmação da vaga veio no último minuto. Ser a primeira atleta do Brasil a participar dos Jogos Olímpicos no badminton é uma emoção muito grande. Agora vem a expectativa do começo dos Jogos Olímpicos e a realização do sonho de todo atleta", disse Lohaynny, que travou intenso duelo pela vaga olímpica com Fabiana Silva.

O Brasil já teria uma vaga de simples no feminino e uma no masculino por ser sede dos Jogos Olímpicos, mas a principal meta da Confederação Brasileira de Badminton (CBBd) era classificar os atletas pelo ranking da Federação Mundial de Badminton (BWF, na sigla em inglês). Para isso, era preciso estar entre os 38 primeiros da corrida olímpica, um ranking especial chamado de "Race to Rio" em que os países podem levar dois atletas no mesmo gênero apenas se eles estiverem entre os 16 melhores.

Nesta quinta-feira (28.04), data do anúncio dos representantes brasileiros pela CBBd, Ygor se encontra em 62º no ranking mundial e é o 29º na lista para o Rio, bastante à frente do compatriota Daniel Paiola (109º). Já Lohaynny está em 67º no ranking mundial e é a 35ª da corrida olímpica. Ela venceu uma disputa apertada com Fabiana Silva, 72ª colocada.

"É uma satisfação muito grande participarmos pela primeira vez dos Jogos Olímpicos classificados pelo ranking, sem precisar do convite. O Brasil vai jogar a competição não porque é sede, mas porque tem competência e foi melhor do que outros. Jogaríamos os Jogos Olímpicos mesmo que fosse em outro país. É uma meta que tínhamos e cumprimos", declarou o Superintendente de Gestão Esportiva da CBBd, José Roberto Santini Campos.

A última competição que valia pontos para o ranking nas Américas, o Pan-Americano Por Equipes, foi encerrado na quarta-feira (27.04), em Campinas (SP), com uma prata inédita para o Brasil. Alguns torneios internacionais ainda estão em andamento e serão encerrados neste fim de semana. Em 5 de maio, a BWF irá divulgar a relação oficial com os atletas classificados. Serão 76 atletas nas chaves de simples, sendo 38 no masculino e 38 no feminino.

Programação

Ygor e Lohaynny terão alguns dias de férias e se reapresentam no dia 16 de maio. A preparação terá início no Centro de Treinamento em Campinas. No fim de maio, Ygor vai para a Dinamarca e Lohaynny e o técnico Marco Vasconcelos vão para a Ilha da Madeira, em Portugal. Em 5 de junho, Ygor se junta aos dois em Portugal até 23 de junho. De lá, os três partem para os Estados Unidos e Canadá para a disputa de duas competições. Logo depois, voltam para a fase final de treinamentos em Campinas até a entrada na Vila Olímpica, no dia 4 de agosto.

"Teremos uma boa preparação, com treinamentos na Dinamarca, Portugal e em Campinas com atletas de alto nível, também classificados para os Jogos Olímpicos. Nosso objetivo é ganhar uma partida, o que nos colocaria entre os 20 melhores dos Jogos Olímpicos, o que seria excelente para o Brasil", explicou Marco Vasconcelos.

Duplas femininas

Lohaynny e sua irmã Luana Vicente ficaram como a dupla número dois da América, possivelmente a quarta ou quinta dupla reserva no mundo. A CBBd acredita que ainda há possibilidade de classificação. "Quem sabe ainda temos uma chance. São apenas 16 duplas nos Jogos Olímpicos e, se estamos como quinto reserva, então estamos em 21º, 22º na corrida olímpica, o que é uma colocação muito boa", disse José Roberto Santini.

<http://brasileiros.com.br/2016/05/ygor-coelho-e-lohaynny-vice-serao-os-representantes-badminton-brasileiro-na-rio-2016/>